

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE FUNGOS NA MANCHA-DE-ALTERNARIA EM PLANTAS DE *Hevea* spp. NO ACRE

Giovanna Teixeira Sandoval Moreira¹; Rivadalte Coelho Gonçalves²; Paulo Eduardo de França Macedo²

¹Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Acre, Rio Branco/Acre, giomor.gt@gmail.com

²Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Acre, Rio Branco/Acre

RESUMO: O esforço estatal para que produtores fizessem a implantação de florestas de seringueira na década de 70 e 80 na Amazônia não resultou em produção suficiente para atender as necessidades de borracha natural do Brasil. Para cultivar a seringueira deve-se atentar aos fatores bióticos e abióticos do meio ambiente, que interferem na produção de mudas. Uma doença que ocorre em mudas de seringueira em viveiros no Acre é a mancha-de-alternaria, que pode inviabilizar a execução de projetos de plantio. O objetivo deste estudo foi caracterizar morfologicamente fungos em mancha-de-alternaria, em viveiro de seringueira em Rio Branco, AC. O método constou da coleta de folhas de *Hevea* spp., com sintomas de manchas foliares, em viveiro de seringueira, em Rio Branco, AC, seguido da pesquisa laboratorial realizada no Laboratório de Fitopatologia e Patologia Florestal, LFPF. As lesões foram analisadas em microscópio, fotografadas e medidas; os fungos presentes foram isolados em cultura pura e identificados no LFPF utilizando-se de macro e micromorfologia. O fungo encontrado é anamorfo mitospórico e tem micélio septado e escuro; conidióforos geniculados livres, com conídios livres. Conídios do isolado A2 são septados e medem 49,4 µm a 104,7 µm ($= 77,76 \mu m \pm 14,92 \mu m$) de comprimento e 8,1 µm a 15 µm ($= 11,35 \mu m \pm 1,45 \mu m$) de largura. Três isolados não diferiram de *Alternaria heveae* quanto ao diâmetro da colônia em PCA. O aprofundamento do estudo taxonômico de *Alternaria* spp. que ocorre em seringueira no Acre é necessário para aumento da precisão na atividade de clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Florestal, Floresta plantada, *Alternaria* spp.

AGRADECIMENTOS: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq. À Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, EMBRAPA. À Universidade Federal do Acre, UFAC. À FAPAC.